

Solidariedade com o Povo mártir de Timor-Leste

Nos últimos tempos, neste país, tem crescido a solidariedade com TIMOR-LESTE que, como todos sabem, foi uma antiga colónia portuguesa, que a Indonésia invadiu em Dezembro de 1975. Desde essa invasão, tem-se verificado o massacre generalizado do POVO MAUBERE, que tem resistido com todas as forças e à custa do sangue de tantas vítimas inocentes.

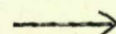
A solidariedade não pode parar, pois não é questão de certas ocasiões. Ou é permanente e crescente, ou desmobiliza; e cansar é dar força à Indonésia para acabar de exterminar aquele povo nos seus direitos de viver, de ser livre e de ser ele próprio, na sua cultura, nos seus hábitos, na sua fé.

Infelizmente, a Indonésia tem atacado aquele povo com equipamentos sofisticados fornecidos pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Holanda e por outros países que se dizem civilizados e defensores dos Direitos do Homem. São os interesses económicos e a hipocrisia do poder que ignoram um povo e favorecem o seu genocídio. É diante disto tudo que temos que protestar veementemente!

A Indonésia pensava que, com todos os armamentos sofisticados e as dezenas de milhar de soldados, faria a já repetida "limpeza geral". Como não conseguem ganhar a guerra, os militares indonésios vão prendendo, violando, torturando, fazendo "desaparecer" e matando o POVO MAUBERE. Uns são mortos a tiro, outros são lançados de helicópteros ao mar, ou esquartejados, outros são apanhados pelos bombardeamentos maciços e indiscriminados de plantações, habitações, florestas, além dos que, ficando sem as suas hortas, vão morrendo de fome. Mesmo assim, o povo não desiste. Quer ser Povo, quer ser livre. E por essa causa dará tudo.

Mons. Martinho Lopes, até há pouco Bispo de Dili (a capital), tem feito um bom trabalho de esclarecimento, partindo da sua amarga experiência com esse POVO MÁRTIR. E Mons. Martinho Lopes acredita na vitória do POVO MAUBERE. Acredita na força da solidariedade.

Os Bispos da própria Indonésia vão também em defesa do POVO MAUBERE e manifestam a sua clara e inequívoca solidariedade com o esforço da Igreja em estar com o Povo sofredor de TIMOR-LESTE.



Por último, em 28 de Março passado, os Bispos portugueses tomam também posição a favor do POVO MAUBERE.

À mistura com estas vozes, estas denúncias e estes esforços, o poder económico internacional desumaniza-se e coloca o seu interesse acima das pessoas, acima dos direitos dos povos. Por isso é necessário que, como cristãos, intensifiquemos a nossa solidariedade com os nossos irmãos de TIMOR-LESTE.

Para melhor te informares e manifestares a tua solidariedade, aparece

no dia 29 de Abril (domingo),

na Lourocoope,

pelas 15 h.

Aí teremos a presença de

ABÍLIO ARAÚJO - representante da FRETILIN
em Portugal

é provavelmente Mons. MARTINHO LOPES.



N Ã O F A L T E S !

C O N V I D A

O U T R A S

P E S S O A S

E G R U P O S .

S Ê S O L I D Á R I O !

Grupo de Solidariedade
com Timor-Leste
de Lourosa

18.4.84

S O L I D A R I E D A D E C O M O

P O V O M Á R T I R D E T I M O R - L E S T E

No dia 29 de Abril, pelas 15 h, o Grupo de Jovens de Lourosa vai realizar um encontro de esclarecimento, informação e solidariedade com o Povo mártir de TIMOR-LESTE, antiga colónia portuguesa. Para um melhor esclarecimento, temos a presença de Abílio Araújo, representante da Fretilin em Portugal, e, provavelmente, a presença de Mons. Martinho Lopes, que foi Bispo de Dili.

Dada a importância deste encontro, vimos convidar o vosso grupo para participar neste mesmo encontro. Contamos com a vossa presença e a de outros vossos amigos com quem tendes trabalhado.

Com saudações amigas e solidárias, pelo

Grupo de Solidariedade com Timor-Leste
de Lourosa,

AMÉRICO CASTANHEIRA (Casal do Monte)

18.4.84